

SES-MG reforça a intensificação da vacinação contra a febre amarela no Norte de Minas

20 de Fevereiro de 2018 , 14:53

Nesta segunda quinzena de fevereiro, a Unidade Regional de Saúde de Montes Claros está reforçando junto aos municípios que integram a sua área de atuação, a necessidade de incremento do trabalho de vacinação da população contra a febre amarela. A iniciativa toma como base a análise da cobertura vacinal atualizada dia 15 deste mês. Dos 53 municípios da área de abrangência da Regional, 36 estão com percentual de cobertura vacinal inferior a 95%.

Os municípios que apresentam índices de cobertura abaixo de 95% são: Berizal (74,52%); Bocaiúva (88,16%); Botumirim (86,88%); Capitão Enéas (78,15%); Claro dos Poções (83,77%); Coração de Jesus (74,74%); Cristália (88,75%); Espinosa (75,81%); Francisco Dumont (89,45%); Francisco Sá (69,09%); Fruta de Leite (77,71%); Grão Mogol (77,58%); Indaiabira (79,69%); Itacambira (79,81%); Jaíba (79,92%); Janaúba (77,4%); Joaquim Felício (75,61%); Lagoa dos Patos (62,78%); Matias Cardoso (86,06%); Mato Verde (68,34%); Montes Claros (82,03%); Montezuma (82,55%); Ninheira (84,72%); Nova Porteirinha (64,57%); Novorizonte (68,91%); Olhos D'Água (89,03%); Pai Pedro (63,65%); Porteirinha (76,83%); Rio Pardo de Minas (78,65%); Rubelita (62,71%); Salinas (81,88%); Santa Cruz de Salinas (82,75%); São João do Paraíso (89,83%); Serranópolis de Minas (88,43%); Taiobeiras (84,86%) e Verdelândia (73,82%).

A coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e de Saúde do Trabalhador da Superintendência Regional de Saúde, Josianne Dias Gusmão, alerta que o aumento da cobertura vacinal contra a febre amarela é fator primordial para evitar que pessoas sejam acometidas pela doença. Para isso a Regional dispõe de vacinas em estoque e, caso haja necessidade, a Secretaria de Estado da Saúde terá condições de suprir as demandas dos municípios.



Entre outras orientações, a Regional de Saúde enviou aos municípios propostas de atividades que podem ser adotadas para o alcance da meta de cobertura vacinal. Também foi encaminhada a análise da cobertura atualizada até o final da primeira quinzena de fevereiro, o que possibilita aos gestores municipais avaliar de forma detalhada a situação de cada localidade.

A SES recomenda que a intensificação da vacinação contra a febre amarela seja implementada pelos municípios adotando algumas ações para melhoria da cobertura vacinal. Entre as medidas que podem ser adotadas estão: ampliação do horário de funcionamento das salas de vacina, realização de vacinação de casa em casa, escolas, universidades e locais de trabalho, realização de mais um dia de "D" de mobilização no município utilizando sábados e domingos, para alertar a população para a necessidade de vacinação contra a febre amarela.

A SES também recomenda aos municípios a busca ativa de pessoas não vacinadas, o monitoramento rápido de cobertura vacinal para a febre amarela e o envolvimento dos profissionais da atenção primária em saúde em todas as ações, com participação dos agentes comunitários de saúde.

Outra recomendação é de que os municípios estabeleçam parcerias com outras instituições públicas e privadas, conselhos de classe e de saúde do trabalhador para incremento da vacinação, além da inserção de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) sobre as doses de vacinas aplicadas.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)